



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Cimitarra Diagnóstico Diferencial Em Cardiopatia De Hiperfluxo Pulmonar -relato De Caso

**Autores:** ALINE DO AIDO VARANDA ROSÁRIO (HOSPITAL SANTA IZABEL - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA); MIRELA FREDERICO DE ALMEIDA ANDRADE (HOSPITAL SANTA IZABEL - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA); MARCELA FLÁVIA TERRA CRUZ (HOSPITAL SANTA IZABEL - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA); ANABEL GÓES COSTA (HOSPITAL SANTA IZABEL - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA); ANA KARINA SILVEIRA SOUZA (HOSPITAL SANTA IZABEL - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA); JORGE TORREÃO FLHO (HOSPITAL SANTA IZABEL - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA)

**Resumo:** Introdução:A Síndrome de Cimitarra é uma entidade rara em que é constante a presença de conexão venosa anômala parcial ou total do pulmão direito com a veia cava inferior. Radiologicamente se expressa como uma curva suave hipotransparente, lembrando uma espada turca (cimitarra). Associa-se a dextrocardia, hipoplasia do pulmão direito e artéria pulmonar direita. Manifesta-se como cardiopatia de hiperfluxo pulmonar sendo as infecções respiratórias de repetição a principal queixa. O ecocardiograma é o método diagnóstico de escolha podendo ser complementado pela angiotomografia e cateterismo cardíaco para melhor estudo anatômico. O manejo clínico se faz através de medidas anticongestivas sendo a correção cirúrgica anatômica o tratamento definitivo. Descrição:Menino, 3 anos, encaminhado para cardiopediatria devido infecções respiratórias de repetição associado a baixo ganho pômdero-estatural e sopro cardíaco. A radiografia de tórax mostrava dextrocardia e hipotransparência em terço médio HTD. O ecocardiograma evidenciou situs solitus em dextrocardia,drenagem anômala parcial da veia pulmonar direita drenando na veia cava inferior. Realizada angiotomografia de tórax que confirmou o diagnóstico. O menor foi submetido à correção cirúrgica da cardiopatia congênita, sem intercorrências. Encontra-se estável clinicamente e sem uso de medidas anticongestivas. Discussão:Sintomas respiratórios recorrentes são causas freqüentes de atendimento pediátrico. A Síndrome de Cimitarra é um diagnóstico diferencial para estas queixas. O seu diagnóstico é definido através da ecocardiografia transtorácica. E a realização da angiotomografia torácica visa complementar o estudo anatômico e aprimorar a abordagem cirúrgica. Conclusão: Pacientes portadores da Síndrome de Cimitarra cursam com infecções respiratórias de repetição, além disso têm maior chance de desenvolver falência cardíaca e hipertensão pulmonar . A correção cirúrgica do defeito congênito é o tratamento curativo impactando na qualidade de vida destes doentes.